



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lobesmachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maurcen M. Schwartz - Diretora Executiva



[Handwritten signatures in blue ink]



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (negativo)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lobesmachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

**Acionistas e Diretores da
Concessionária Porto Novo S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Concessionária Porto Novo S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (negativo) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Concessionária Porto Novo S.A., em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sem ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Controladora

A Companhia vem apresentando capital circulante líquido negativo e prejuízos acumulados que resultam em patrimônio líquido a descoberto. Portanto, a continuidade da Companhia depende de aporte financeiro por parte dos acionistas e/ou ações futuras para que possa atingir um nível de rentabilidade satisfatório. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações e não incluem nenhum ajuste relacionado ao assunto acima. Nossa opinião não está modificada em função deste assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Concessionária Porto Novo S.A. e sua controlada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por nós e sobre elas emitimos relatório dos auditores datado de 28 de fevereiro de 2018, contendo a mesma incerteza mencionada acima e incerteza (relacionada à sua controlada) quanto a continuidade operacional em virtude de prejuízos operacionais até 2016.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito deste assunto.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lobesmachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatórios (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências obtidas de auditoria, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lobesmachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos, caso houvessem.

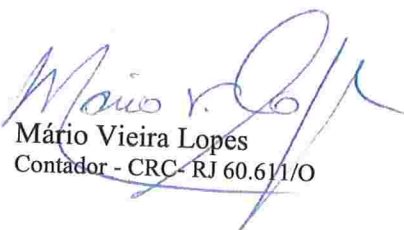
Rio de Janeiro, 16 de abril de 2019.

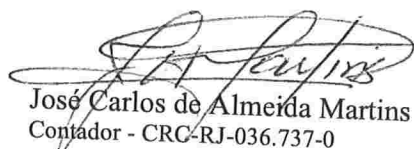


Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

CRC-RJ-2026/O-5


Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ 60.611/O


José Carlos de Almeida Martins
Contador - CRC-RJ-036.737-0

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

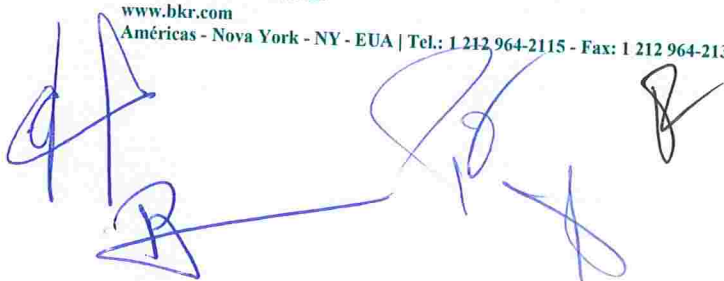
Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
Circulante:											
Caixa e equivalentes de caixa	5	42.684	83.535	47.190	85.548	Fornecedores	11	125.772	166.616	125.900	166.670
Contas a receber	6	161.753	80.689	161.890	80.760	Empréstimos e financiamentos	12	259.995	66.272	259.995	66.272
Estoques		1.397	-	1.397	-	Salários e encargos		2.152	2.253	2.298	2.434
Adiantamentos a fornecedores	7	509	448	509	448	Impostos a recolher	13.1	678	2.154	771	2.276
Adiantamentos contratuais	7 e 21	6.678	6.093	6.678	6.093	PIS, COFINS e ISS diferidos	13.2	21.871	6.897	21.871	6.897
Impostos a recuperar	8	11.149	5.713	11.255	5.787	Receita diferida		-	-	676	736
Despesas antecipadas		631	697	631	697			410.468	244.192	411.511	245.285
Outros ativos		652	285	721	324						
		225.453	177.460	230.271	179.657						
Não circulante:											
Realizável a longo prazo:						Empréstimos e financiamentos	12	417.836	554.127	417.836	554.127
Contas a receber	6	641.909	516.813	641.909	516.813	PIS, COFINS e ISS diferidos	13.2	65.672	77.170	65.672	77.170
Adiantamentos contratuais	7 e 21	10.808	11.393	10.808	11.393	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.1	10.369	26.102	10.369	26.102
Impostos a recuperar	8	31.100	38.255	31.364	38.294	Receita diferida		159.929	-	160.531	782
Garantia de Performance - CEPACS	15	5.846	-	5.846	-			653.806	657.399	654.408	658.181
Ativos financeiros de natureza imobiliária restritos	15	43.677	49.523	43.677	49.523						
Outros ativos		1.069	-	1.069	-	Patrimônio líquido (negativo):					
		734.409	615.984	734.673	616.023	Capital social	17.1	35.293	35.293	35.293	35.293
Investimentos:						Prejuízos acumulados	17.4	(108.700)	(129.002)	(108.700)	(129.002)
Controladas	9	27.722	9.539	-	-			(73.407)	(93.709)	(73.407)	(93.709)
Outros investimentos		243	-	243	-						
Imobilizado	10	-	-	12.641	9.178						
Intangível	10	3.040	4.899	14.684	4.899						
		765.414	630.422	762.241	630.100						
		990.867	807.882	992.512	809.757	Total do passivo		990.867	807.882	992.512	809.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

[Handwritten signatures and stamps]

Independent Member of
BKR
International





CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	18	74.107	132.561	80.298	138.445
Custo dos serviços prestados	19	(66.881)	(121.181)	(73.255)	(128.078)
Lucro bruto		<u>7.226</u>	<u>11.380</u>	<u>7.043</u>	<u>10.367</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas operacionais	19	(59)	(341)	(809)	(1.278)
Outros resultados		(569)	746	(496)	844
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado e intangível		-	-	18.637	2.751
Resultado de equivalência patrimonial	9	18.183	993	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		<u>24.781</u>	<u>12.778</u>	<u>24.375</u>	<u>12.684</u>
Receitas financeiras	20	36.263	6.402	36.440	6.505
Despesas financeiras	20	(56.475)	(71.028)	(56.480)	(71.037)
Resultado financeiro, líquido		<u>(20.212)</u>	<u>(64.626)</u>	<u>(20.040)</u>	<u>(64.532)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>4.569</u>	<u>(51.848)</u>	<u>4.335</u>	<u>(51.848)</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Diferidos	14.3	15.733	3.039	15.967	3.039
		<u>15.733</u>	<u>3.039</u>	<u>15.967</u>	<u>3.039</u>
Lucro (prejuízo) do exercício		<u>20.302</u>	<u>(48.809)</u>	<u>20.302</u>	<u>(48.809)</u>
Lucro (prejuízo) do exercício por ação		<u>0,5752</u>	<u>(1,3830)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (negativo)
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total controladora e consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	17.1	35.293	(80.193)	(44.900)
Prejuízo do exercício		-	(48.809)	(48.809)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	17.1	35.293	(129.002)	(93.709)
Lucro do exercício		-	20.302	20.302
Saldos em 31 de dezembro de 2018	17.1 e 17.4	35.293	(108.700)	(73.407)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.569	(51.848)	4.335	(51.848)
Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades:				
Depreciação e amortização	19	1.717	2.531	5.582
Valor residual de imobilizado e intangível baixado	10	804	202	846
Reversão ao valor recuperável de ativo imobilizado e intangível	10	-	-	(18.637)
Juros sobre empréstimos e financiamento	12.2	56.007	65.008	56.007
Outros juros e variações monetárias, líquidas		112	568	112
Resultado de equivalência patrimonial	9	(18.183)	(993)	-
Apropriação de custos na captação de empréstimos	12.2	356	5.073	356
		45.382	20.541	48.601
Variações dos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber		(206.160)	27.169	(206.226)
Adiantamentos a fornecedores e contratuais		(61)	(398)	(61)
Impostos a recuperar		1.719	11.138	1.696
Despesas antecipadas		66	74	66
Estoques		(1.397)	-	(1.397)
Garantia de performance		(5.846)	-	(5.846)
Ativos financeiros de natureza imobiliária restritos		5.846	-	5.846
Outros ativos		(1.436)	(15)	(1.466)
Fornecedores		(40.844)	(4.597)	(40.770)
Salários e encargos		(101)	(758)	(136)
Impostos a recolher		14.257	(775)	14.228
PIS, Cofins e ISS diferidos		3.476	(7.372)	3.476
Receita diferida		159.929	-	159.689
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(15.733)	(3.039)	(15.733)
Recursos líquidos gerados (aplicados) nas atividades operacionais		(40.903)	41.968	(38.033)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	10	(662)	(3.726)	(1.039)
Aquisição de outros investimentos		(243)	-	(243)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimento		(905)	(3.726)	(1.282)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos e financiamentos	12.2	-	40.000	-
Aumento de empréstimos e financiamentos	12.2	57.432	-	57.432
Juros s/ empréstimos e financiamentos	12.2	(56.475)	(71.028)	(56.475)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamento		957	(31.028)	957
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(40.851)	7.214	(38.358)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes no início do exercício	5	83.535	76.321	85.548
Caixa e equivalentes no final do exercício	5	42.684	83.535	47.190
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(40.851)	7.214	(38.358)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional e Informações Gerais

A Concessionária Porto Novo S.A. ("Companhia"), tem como objeto exclusivo, através de Contrato de Parceria Público-Privada ("Contrato de PPP"), a prestação de serviços visando a revitalização, operação e manutenção da Área de Especial Interesse Urbanístico Região do Porto do Rio de Janeiro - AEIU Portuária ("AEIU"), de acordo com o Edital de Concorrência Pública, nº 001/2010 da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, Secretaria Extraordinária de Desenvolvimento e Companhia de Desenvolvimento Urbana da Região do Porto do Rio de Janeiro - CDURP.

A Lei Municipal nº 101/2009 criou a Operação Urbana Consorciada da Área de Especial Interesse Urbanístico da Região Portuária do Rio de Janeiro. Sua finalidade é promover a reestruturação local, por meio da ampliação, articulação e requalificação dos espaços públicos da região, visando a melhoria da qualidade de vida de seus atuais e futuros moradores e a sustentabilidade ambiental e socioeconômica da área. O projeto abrange uma área de 5 milhões de metros quadrados, que tem como limites as Avenidas Presidente Vargas, Rodrigues Alves, Rio Branco, e Francisco Bicalho.

Em 15 de junho de 2011, a Companhia, com sede na Rua Pedro Alves, 307 - Santo Cristo - Rio de Janeiro - RJ, começou suas operações conforme primeira Ordem de Início emitida pela Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro - CDURP, conforme estabelecido em contrato.

Conforme nota explicativa nº 2, a companhia possui contrato de execução de obras e prestação de serviços na região do Porto Maravilha até o ano de 2026.

Conforme cláusula 4.5.1.1. do Contrato de Parceria Público Privada, a exigibilidade de cada etapa de execução do contrato está condicionada à emissão de Ordem de Início específica pelo Poder Concedente à Companhia, a qual somente será emitida depois de demonstrado que a Caixa Fundo de Investimento Imobiliário Porto Maravilha ("FII Porto Maravilha") dispõe de recursos, em montante igual ou superior às quantias de cada etapa.

Situação atual da Companhia:

Uma vez que as obras foram reprogramadas para 2019, o Plano de negócio da Companhia, prevê a continuidade dos serviços operacionais relacionados na nota explicativa 2.1., considerando o pagamento da contraprestação mensal pela CDURP.





.2.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1.1. TCR Telecomunicações da Cidade do Rio S.A. ("TCR")

Em 13 de maio de 2013, a Companhia constituiu sua subsidiária integral TCR Telecomunicações da Cidade do Rio S.A., que tem como objetivo a exploração de receitas acessórias de Serviços de Comunicação Multimídia (SCM), inclusive as atividades de transmissão, emissão e recepção de informações multimídia ("Projeto Associado"), através da utilização de fibra óptica e demais atividades do Contrato de PPP autorizada através do OFÍCIO CDURP/DOP 049/2013 de 18 de abril de 2013.

A TCR é uma companhia prestadora de serviços de telecomunicações licenciada pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel ("ANATEL") e tem como objeto social, implantar, operar, manter e gerenciar a principal infraestrutura compartilhada de telecomunicações da AEIU, criada pela Lei Complementar nº 101, de 23 de novembro de 2009 do Município do Rio de Janeiro. A TCR tem como clientes, exclusivamente, as operadoras licenciadas pela Anatel, que desejam prestar serviços de telecomunicações nessa região.

Em 20 de setembro de 2013, foi publicada a autorização concedida pela ANATEL para exploração de suas atividades, sendo a data de início de suas operações.

Situação atual do Projeto Associado – TCR:

Em virtude das mudanças no cenário econômico do país e do setor imobiliário, a Administração da TCR está reavaliando sua estratégia de investimentos e seu plano de negócio, pois, anteriormente, este plano era baseado em três principais premissas: (i) futuros empreendimentos comerciais e residenciais que ainda não iniciaram construção na região do Porto Maravilha; (ii) o crescimento populacional na região, tendo em vista, o projeto de revitalização do Porto Maravilha, o que ainda não ocorreu como esperado; e (iii) sinergias operacionais com as atuais funções da Concessionária Porto Novo S.A. na região, cujo volume de obras foi reduzido significativamente diante da falta de liquidez dos ativos do FII Porto Maravilha (financiador do projeto) e às atividades de construção foram reprogramadas para o ano de 2019.

Com base nos fatos acima mencionados, a Administração da TCR traçou um plano de ação focado em 4 iniciativas principais:

- Disponibilidade de rede de fibra óptica de última geração para todas as prestadoras de serviços de telecomunicações interessadas;
- Aluguel de dutos e subdutos;
- Equalização dos custos e despesas administrativas; e





.3.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

- Adequação dos novos investimentos à realidade atual.

Em 31 de dezembro de 2018, a TCR apresentava prejuízos acumulados no montante de R\$32.553 (R\$ 50.736 em 2017), apresentou lucro líquido no exercício de R\$ 18.183 (lucro líquido de R\$ 993 em 2017) e capital circulante líquido no montante de R\$ 3.775 (negativo de R\$ 1.104 em 2017).

1.2. Operação lava jato

Como é de conhecimento público, desde 2014, encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal, e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato, que investiga atos ilícitos que envolvem empresas, ex-executivos e executivos das acionistas controladoras indiretas.

A Administração, neste momento, entende que tais efeitos, se existentes, não deverão afetar significativamente as demonstrações financeiras da Companhia.

Ademais, a Companhia até o momento não foi notificada de estar sendo investigada em conexão com tal operação e também não tem conhecimento da propositura de qualquer processo judicial contra ela como consequência dessas investigações.

2 - Contrato de Parceria Público - Privada - PPP

2.1. Concessionária Porto Novo S.A.

O Contrato de PPP, criado com base no Edital de Licitação Concorrência Pública nº 001/2010, tem como principais objetivos: estruturar a malha viária na área de intervenção, AEIU Portuária, e está com a área central da cidade e bairros do entorno, através da criação de novas vias, urbanização de vias existentes, construindo obras de arte e outros, que possibilitem que a região absorva o tráfego de veículos e substitua as vias mais importantes, hoje utilizadas, que atravessam a região.





.4.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

O objeto do contrato visa oferecer à população, áreas para uso social, turístico, cultural e de lazer, sem prejuízo de outros benefícios e externalidades advindas da revitalização da AEIU Portuária, tais como a valorização imobiliária da região e de seu entorno.

O Contrato de PPP não modifica a natureza jurídica de bens públicos de uso comum do povo ou especiais e, conforme o caso, dos Equipamentos Públicos, nem transfere a propriedade dos mesmos à Concessionária, cabendo-lhe tão somente executar os serviços e as atividades autorizadas pelo Contrato de PPP.

Quanto aos serviços de natureza contínua, poderá ser prorrogado, mediante termo aditivo, pelo mesmo prazo, observado o limite previsto no parágrafo único do art. 1º da Lei Complementar nº 101/09, conforme análise do Poder Concedente que observará, dentre outras coisas, a performance da Concessionária e a conveniência administrativa de manutenção do regime de contratação de PPP.

Aditivo - PPP

Em 22 de março de 2013, a Companhia celebrou aditivo junto à Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro S.A. - CDURP. Esse aditivo tem por objeto a complementação das obras do sistema viário do Centro da Cidade do Rio de Janeiro, através da expansão do traçado da Via Expressa e complementação da remoção do elevado da Perimetral e respectiva urbanização.

O aditivo acresce também os serviços de manutenção e conservação exclusivamente na nova extensão do Túnel da Via Expressa após a conclusão das obras, no que se refere às atividades de limpeza, pintura e manutenção, conforme descrito no Programa - Estrutura, Subprograma - Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas do Anexo 6 do Contrato de PPP - Proposta Econômica.

Vigência do contrato

A vigência do contrato será de 15 anos contados do implemento da primeira ordem de início.

Reversão de bens

Ao término do contrato, serão revertidos ao Poder Concedente todos os direitos e demais ativos associados aos bens de qualquer natureza, tais como, e não se limitando a, automóveis e equipamentos eletrônicos, softwares, dados cadastrais e usuários, imóveis, fornecedores e todos os demais dados referentes aos serviços e obras, etc., sendo que quaisquer ônus ou garantias instituídas, e ainda não cancelados sobre tais bens se sub-rogarão no eventual direito à indenização atribuível à Concessionária, preservada a ordem de preferência legal em função da precedência de registro dos respectivos ônus e garantia real.





.5.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os recebíveis contratuais serão contabilizados como ativo financeiro, considerando que os bens recebidos e/ou construídos não são bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Concessionária, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operação que transfiram à Companhia os benefícios, riscos e controle desses bens.

2.2. Termo de autorização – TCR

A Companhia assinou em 4 de setembro de 2013, o “TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE REDE DE GALERIAS, DUTOS E CAIXAS DE PASSAGEM PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TELECOMUNICAÇÃO COM SOLUÇÃO FTTH E FTTB DE ALTA CAPACIDADE” com a Companhia de Desenvolvimento Urbana da Região do Porto do Rio de Janeiro – CDURP, autorizando a Companhia ao direito de uso da rede de galerias, dutos e caixas de passagem constante de projeto de telecomunicações a ser implementado pela TCR no âmbito do contrato de PPP, visando a execução do projeto associado, objeto da autorização.

As galerias, dutos e caixas de passagens se destinarão, exclusivamente, à utilização pela Companhia com a seguinte finalidade:

- Operação e manutenção da infraestrutura subterrânea de telecomunicações;
- Instalação e manutenção de cabos de fibras ópticas;
- Prestação de serviços de telecomunicações a outras empresas desse setor, mediante a oferta de capacidade de transporte (fibras ópticas acesas);
- Oferta de capacidade de rede (fibras ópticas apagadas); e
- Prestação de serviços de telecomunicações no âmbito do programa nacional de banda larga e do projeto Cidades Digitais.

2.2.1. Vigência

O presente termo de autorização vigorará até a data de 14 junho de 2026.





.6.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2.2.2. Pagamento da autorização de exploração de receitas acessórias

Conforme cláusula oitava do Contrato de PPP, caso a execução das atividades venha gerar receitas acessórias, esta deverá ser compartilhada com o Poder Concedente, num montante equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido para cada parte. Em 23 de dezembro de 2013, a Controlada repassou à CDURP a quantia de R\$ 19.184, conforme cláusula sétima do Termo de Autorização, referente à estimativa de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido, equivalentes a todo o prazo de vigência do Projeto Associado. Nesta mesma data a Companhia repassou para sua controlada a título de Adiantamento para futuro aumento de capital esse montante, considerando que esta é quem vai explorar as atividades de TELECOM. Este montante foi contabilizado como Autorização de Exploração conforme nota explicativa nº 10.2 e vem sendo amortizado linearmente até o final do prazo de autorização.

2.2.3. Reversão de bens

Findo o prazo de Autorização, a TCR Telecomunicações da Cidade do Rio S.A. deverá restituir à CDURP a posse dos bens objeto da autorização, tais como, rede de galerias, dutos e caixas de passagem e fibra óptica, sem que lhe caiba ressarcimento por qualquer benfeitoria que tenha sido realizado.

3 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo IASB.





.7.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), que é a sua moeda funcional e de sua controlada. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3.4. Resultados abrangentes

Em 2018 e 2017 a Companhia não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração.

4 - Sumário das Principais Práticas Contábeis

4.1. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Categoria de instrumentos financeiros:

4.1.1. Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e sua controlada, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.





.8.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A Companhia e sua controlada não possuem instrumentos financeiros para as categorias classificadas nos itens (a), (b) e (c) mencionadas acima.

Categoria (d) - Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros compreendem:

4.1.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

4.1.1.2. Contas a receber

Representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

4.1.2. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (*impairment*). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Companhia e sua controlada não efetuaram transações com instrumentos financeiros derivativos em 2018 e 2017.





.9.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

4.1.3. Passivos financeiros

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; e (b) outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado.

Os passivos financeiros da Companhia e sua controlada são, substancialmente, representados por fornecedores e empréstimos e financiamentos. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 11 e 12 às demonstrações financeiras.

Quando aplicável, estes são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período.

4.2. Investimento em controlada

Controladas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o poder de governar suas políticas financeiras e operacionais, de forma a obter benefícios de suas atividades (controle). Esses investimentos são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

4.3. Imobilizado e intangível

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da respectiva depreciação/amortização, a qual se inicia quando estão prontos para uso pretendido, e reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos que não sofrem depreciação). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação/amortização são revisados no final de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil não pode ser recuperável.





.10.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta “outras receitas”.

Os direitos que tenham por objeto, bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e sua controlada, originados por operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos submetidos às depreciações.

4.4. Ativos e passivos contingentes

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que pode ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e depósitos judiciais são efetuados de acordo com o CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, da seguinte forma:

- (i) ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) passivos contingentes – as provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos consultores jurídicos e da Administração da Companhia e suas controladas.

Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos trabalhistas e cíveis estão descritos na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras.

4.5. Apuração do resultado e reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.





.11.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 2016, o CPC emitiu o CPC 47 Receita de Contrato com Cliente, novo pronunciamento contábil que trata do reconhecimento de receita, com aplicação inicial neste período, que iniciou em 1º de janeiro de 2018. A Companhia vem reconhecendo a receita utilizando a metodologia do POC (Percentage of Completion method), que consiste no reconhecimento da receita com base percentual de evolução do contrato, baseado no custo incorrido ao longo da execução. A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato, atualizado anualmente pelo IPCA. A Administração da Companhia avaliou essa nova norma e concluiu não haver mudanças a serem tomadas em relação aos procedimentos já utilizados.

4.6. Contratos de concessão – ICPC 01 (R1)

A Companhia contabiliza o contrato de concessão conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A Concessionária reconhece um ativo financeiro decorrente de contratos de concessão quando possui um direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente ou da parte por ele indicada para os serviços de construção ou melhorias prestados. Tais ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis, são mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial, posteriormente, pelo custo amortizado.

4.7. Receitas e despesas financeiras

O resultado financeiro inclui, basicamente, rendimentos sobre aplicações financeiras e juros sobre empréstimos os quais são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

4.8. Imposto de renda e contribuição social

Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia foram calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável.





.12.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“imposto diferido”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios) de ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

O saldo dos impostos diferidos ativos é revisado no fim de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

4.9. Principais fontes de julgamento e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.





.13.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, vida útil do ativo imobilizado e perdas relacionadas a contas a receber e recuperação do valor de ativos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e sua controlada, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

4.10. Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

4.11. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro ou prejuízo por ação é calculado por meio da divisão do resultado do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

4.12. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido das entidades controlada.





.14.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os critérios contábeis adotados na apuração foram aplicados uniformemente entre a Companhia e sua controlada. Os critérios de consolidação integral foram aplicados, conforme o quadro a seguir:

Companhia	Consolidação	Participação	
		2018	2017
TCR Telecomunicações da Cidade do Rio S.A.	Integral	100%	100%

4.13. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente e ainda não aplicadas pela Companhia.

No exercício de 2019, ocorrerão algumas mudanças aos novos critérios de reconhecimento e de mensuração de contratos de arrendamento mercantil (CPC 6). No entanto, a Administração da Companhia ainda não avaliou os efeitos se essas normas gerarão impactos nas demonstrações financeiras, a partir do próximo exercício.

5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	4	6	4	6
Bancos	21	72	98	181
Aplicações financeiras	42.659	83.457	47.088	85.361
	<u>42.684</u>	<u>83.535</u>	<u>47.190</u>	<u>85.548</u>

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos de renda fixa, remunerados em média a taxa que variam entre 97,5% a 100% do CDI, e são representadas por investimentos com prazos de vencimentos superiores a 12 meses, porém, todas possuem liquidez imediata, possibilitando o resgate dos valores a qualquer tempo e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.





.15.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

6 - Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
CDURP (i)	766.368	593.244	766.368	593.244
Correção Monetária (ii)	34.314	-	34.314	-
CDURP - Desapropriação (iii)	2.950	4.258	2.950	4.258
Outros	30	-	167	71
	<u>803.662</u>	<u>597.502</u>	<u>803.799</u>	<u>597.573</u>
Circulante	161.753	80.689	161.890	80.760
Não Circulante	641.909	516.813	641.909	516.813

- (i) O montante é composto por: R\$ 30.541 valores faturados em atraso e R\$ 735.827 valores faturados a Vencer.
- (ii) De acordo com o 12º termo aditivo do Contrato PPP, os valores a receber de faturas da contraprestação anual foram postergados para os anos de 2019 a 2022. Conforme cláusula 1.1.2.1 do referido termo aditivo, a totalidade das parcelas em aberto das Contraprestações Públicas Anuais da Sexta Etapa e as demais faturas de parcelas da Contraprestação Pública Anual emitidas ao longo da execução da Sexta Etapa, por superarem o prazo de 12 (doze) meses a contar do vencimento original até a respectiva quitação, deverão ser corrigidas pelo IPCA, a contar da data de vencimento da respectiva fatura até a data de quitação, conforme estabelecido no fluxo de pagamento do Anexo 11 deste Termo Aditivo.
- (iii) Antecipações de pagamentos efetuados em processos de desapropiações de imóveis na área da AEIU, cujo valor será ressarcido pela CDURP, conforme cláusula 9.1.1 (b) do Contrato de Parceria Público-Privada – PPP.

Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possuía expectativa de perda sobre esses valores, portanto, não foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa.





.16.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Serviços medidos a faturar	-	76.431	-	76.431
Correção monetária	34.314	-	34.314	-
Desapropriação	2.950	4.258	2.950	4.258
Faturas:				
A vencer	735.857	508.721	735.944	508.757
vencidos até 30 dias	-	-	50	35
vencidos de 31 a 60 dias	3.959	-	3.959	-
vencidos de 61 a 90 dias	3.959	-	3.959	-
vencidos de 91 a 180 dias	14.532	-	14.532	-
vencidos de 181 a 360 dias	8.091	-	8.091	-
vencidos há mais de 360 dias	-	8.092	-	8.092
	<u>803.662</u>	<u>597.502</u>	<u>803.799</u>	<u>597.573</u>

7 - Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante				
Adiantamentos a fornecedores (i)	509	448	509	448
Adiantamentos contratuais (ii)	<u>6.678</u>	<u>6.093</u>	<u>6.678</u>	<u>6.093</u>
	<u>7.187</u>	<u>6.541</u>	<u>7.187</u>	<u>6.541</u>
Não circulante				
Adiantamentos contratuais (ii)	<u>10.808</u>	<u>11.393</u>	<u>10.808</u>	<u>11.393</u>

- (i) Refere-se basicamente aos adiantamentos efetuados a fornecedores para compras de materiais e para prestação de serviços.
- (ii) Cumprimento de cláusulas contratuais sobre adiantamento efetuado ao Consórcio Porto Rio, que tem os acionistas da Companhia como participantes, para mobilização das grandes obras. O montante de R\$ 17.486 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 17.486 em 2017), será descontado na proporção de 10% (dez por cento) em cada fatura a ser paga ao referido Consórcio ou no encerramento do contrato.





.17.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

8 - Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
PIS	6.900	6.900	6.900	6.900
COFINS	31.781	31.783	31.781	31.783
IRRF	3.568	3.506	3.640	3.543
Outros	-	1.779	298	1.855
	<u>42.249</u>	<u>43.968</u>	<u>42.619</u>	<u>44.081</u>
Circulante	11.149	5.713	11.255	5.787
Não Circulante	31.100	38.255	31.364	38.294

Os saldos do ativo não circulante são compostos por PIS, COFINS, IRPJ, CSLL diferidos, o PIS e o COFINS serão recolhidos na medida da realização das receitas, o IRPJ e CSLL são sobre o prejuízo fiscal.

9 - Investimentos

9.1. Controlada

a) Informações sobre o investimento na TCR:

	Quantidade total de ações	Participação no capital social	capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Em 31/12/2018	60.274.770	100,00%	60.275	27.722	18.183
Em 31/12/2017	47.044.770	100,00%	47.045	9.539	993

b) Movimentação do investimento:

Controlada	Saldo em 31/12/16	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/17	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/18
TCR Telecomunicações	<u>8.546</u>	<u>993</u>	<u>9.539</u>	<u>18.183</u>	<u>27.722</u>

No exercício de 2018, a Companhia aumentou o capital da TCR no montante de R\$ 13.230. O aumento foi mediante a capitalização de AFAC, passando seu capital social para R\$ 60.275.





.18.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

10 - Imobilizado e Intangível

10.1. Controladora

	Taxas (*)	2018		2017
		Custo	Amortização	Saldo líquido
<u>Intangível</u>				
Benfeitoria em propriedades de terceiros	10,00%	508	(175)	333
Móveis e utensílios	10,00%	1.883	(1.044)	839
Equipamentos de informática	20,00%	1.301	(1.178)	123
Máquinas e equipamentos	10,00%	1.087	(390)	697
Equipamentos de monitoramento – PMV	20,00%	1.811	(1.664)	147
Câmeras	20,00%	3.589	(3.306)	283
Rádio de comunicação de dados	20,00%	1.271	(1.203)	68
Software	20,00%	2.661	(2.580)	81
Marcas e patentes	20,00%	20	-	20
Outros	10,00%	1.403	(954)	449
		<u>15.534</u>	<u>(12.494)</u>	<u>3.040</u>
				<u>4.899</u>

(*) Média ponderada das taxas anuais de amortização, conforme vida útil estimada.





.19.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A seguir demonstramos o mapa de movimentação do exercício da controladora:

<u>Intangível</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/16</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/17</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/18</u>
<u>Custo</u>							
Benfeitoria em propriedades de terceiros	2.822	-	(280)	2.542	20	(2.054)	508
Móveis e utensílios	1.955	1	(9)	1.947	13	(77)	1.883
Equipamentos de informática	1.277	46	(16)	1.307	22	(28)	1.301
Máquinas e equipamentos	920	-	-	920	236	(69)	1.087
Equipamentos de monitoramento – PMV	1.811	-	-	1.811	-	-	1.811
Câmeras	3.319	297	(27)	3.589	-	-	3.589
Rádio de comunicação de dados	1.274	-	-	1.274	-	(3)	1.271
Software	2.658	1	-	2.659	2	-	2.661
Marcas e patentes	20	-	-	20	-	-	20
Outros	1.078	14	(37)	1.055	368	(20)	1.403
	<u>17.134</u>	<u>359</u>	<u>(369)</u>	<u>17.124</u>	<u>661</u>	<u>(2.251)</u>	<u>15.534</u>
<u>Amortização</u>							
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(1.145)	(261)	99	(1.307)	(207)	1.339	(175)
Móveis e utensílios	(708)	(195)	3	(900)	(193)	49	(1.044)
Equipamentos de informática	(932)	(168)	13	(1.087)	(113)	22	(1.178)
Máquinas e equipamentos	(236)	(92)	-	(328)	(96)	34	(390)
Equipamentos de monitoramento – PMV	(1.042)	(363)	-	(1.405)	(259)	-	(1.664)
Câmeras	(2.375)	(677)	-	(3.052)	(254)	-	(3.306)
Rádio de comunicação de dados	(735)	(254)	-	(989)	(217)	3	(1.203)
Software	(2.079)	(372)	-	(2.451)	(129)	-	(2.580)
Outros	(514)	(211)	19	(706)	(249)	1	(954)
	<u>(9.766)</u>	<u>(2.593)</u>	<u>134</u>	<u>(12.225)</u>	<u>(1.717)</u>	<u>1.448</u>	<u>(12.494)</u>
	<u>7.368</u>	<u>(2.234)</u>	<u>(235)</u>	<u>4.899</u>	<u>(1.056)</u>	<u>(803)</u>	<u>3.040</u>





.20.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

10.2. Consolidado

		2018		2017	
	Taxas (*)	Custo	Depreciação e amortização	Saldo líquido	Saldo líquido
<u>Imobilizado</u>					
Benfeitoria em propriedade de terceiros	50,00%	605	(605)	-	-
Móveis e utensílios	10,00%	61	(30)	31	38
Equipamentos de informática	20,00%	135	(129)	6	32
Máquinas e equipamentos	10,00%	3.335	(1.512)	1.823	2.110
Instalações de rede	8,33%	17.073	(6.292)	10.781	11.845
Outros	10,00%	-	-	-	7
		21.209	(8.568)	12.641	14.032
(-) Redução ao valor recuperável				-	(4.854)
				12.641	9.178
<u>Intangível</u>					
Benfeitoria em propriedade de terceiros	10,00%	508	(175)	333	1.235
Móveis e utensílios	10,00%	1.883	(1.044)	839	1.047
Equipamentos de informática	20,00%	1.301	(1.178)	123	220
Máquinas e equipamentos	10,00%	1.087	(390)	697	592
Equipamentos de monitoramento - PMV	20,00%	1.811	(1.664)	147	406
Câmeras	20,00%	3.589	(3.306)	283	537
Rádio de comunicação de dados	20,00%	1.271	(1.203)	68	285
Autorização de exploração	8,00%	19.184	(7.723)	11.461	12.998
Software	20,00%	5.666	(5.404)	262	990
Marcas e patentes	20,00%	22	-	22	22
Outros	10,00%	1.403	(954)	449	349
		37.725	(23.041)	14.684	18.681
(-) Redução ao valor recuperável				-	(13.782)
				14.684	4.899
				27.325	14.077

(*) Média ponderada das taxas anuais de depreciação e amortização, conforme vida útil estimada.





.21.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A seguir demonstramos o mapa de movimentação Imobilizado e Intangível do exercício consolidado.

<u>Imobilizado</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/16</u>	<u>Adições</u>	<u>baixas</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/17</u>	<u>adições</u>	<u>baixas</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/18</u>
<u>Custo</u>							
Benfeitoria em propriedades de terceiros	605	-	-	605	-	-	605
Móveis e utensílios	62	-	(1)	61	-	-	61
Equipamentos de informática	135	-	-	135	-	-	135
Máquinas e equipamentos	3.327	23	(58)	3.292	43	-	3.335
Instalações de rede	16.520	218	-	16.738	342	(6)	17.074
Outros	35	-	-	35	-	(35)	-
	<u>20.684</u>	<u>241</u>	<u>(59)</u>	<u>20.866</u>	<u>385</u>	<u>(41)</u>	<u>21.210</u>
<u>Depreciação</u>							
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(605)	-	-	(605)	-	-	(605)
Móveis e utensílios	(18)	(6)	-	(24)	(6)	-	(30)
Equipamentos de informática	(76)	(27)	-	(103)	(26)	-	(129)
Máquinas e equipamentos	(868)	(332)	18	(1.182)	(331)	-	(1.513)
Instalações de rede	(3.510)	(1.382)	-	(4.892)	(1.400)	-	(6.292)
Outros	(21)	(7)	-	(28)	(3)	31	-
	<u>(5.098)</u>	<u>(1.754)</u>	<u>18</u>	<u>(6.834)</u>	<u>(1.766)</u>	<u>31</u>	<u>(8.569)</u>
(-) Redução ao valor recuperável	(5.467)	-	613	(4.854)	-	4.854	-
	<u>10.119</u>	<u>(1.513)</u>	<u>572</u>	<u>9.178</u>	<u>(1.380)</u>	<u>4.844</u>	<u>12.641</u>

[Handwritten signatures and initials in blue ink]





.22.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

<u>Intangível</u>	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2018
<u>Custo</u>							
Benfeitoria em propriedades de terceiros	2.822	-	(280)	2.542	20	(2.054)	508
Móveis e utensílios	1.954	1	(8)	1.947	13	(77)	1.883
Equipamentos de informática	1.277	46	(16)	1.307	21	(29)	1.299
Máquinas e equipamentos	921	-	(1)	920	236	(69)	1.087
Equipamentos de monitoramento - PMV	1.811	-	-	1.811	-	-	1.811
Câmeras	3.319	297	(27)	3.589	-	-	3.589
Rádio de comunicação de dados	1.274	-	-	1.274	-	(3)	1.271
Autorização de exploração	19.184	-	-	19.184	2	-	19.186
Software	5.663	1	-	5.664	2	-	5.666
Marcas e patentes	22	-	-	22	-	-	22
Outros	1.078	14	(37)	1.055	368	(20)	1.403
	<u>39.325</u>	<u>359</u>	<u>(369)</u>	<u>39.315</u>	<u>662</u>	<u>(2.252)</u>	<u>37.725</u>
<u>Amortização</u>							
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(1.145)	(261)	99	(1.307)	(207)	1.339	(175)
Móveis e utensílios	(708)	(195)	3	(900)	(193)	49	(1.044)
Equipamentos de informática	(932)	(168)	13	(1.087)	(113)	22	(1.178)
Máquinas e equipamentos	(236)	(92)	-	(328)	(96)	34	(390)
Equipamentos de monitoramento - PMV	(1.042)	(363)	-	(1.405)	(259)	-	(1.664)
Câmeras	(2.375)	(677)	-	(3.052)	(254)	-	(3.306)
Rádio de comunicação de dados	(735)	(254)	-	(989)	(217)	3	(1.203)
Autorização de exploração	(4.649)	(1.537)	-	(6.186)	(1.537)	-	(7.723)
Software	(3.700)	(974)	-	(4.674)	(730)	-	(5.404)
Outros	(514)	(211)	19	(706)	(249)	1	(954)
	<u>(16.036)</u>	<u>(4.732)</u>	<u>134</u>	<u>(20.634)</u>	<u>(3.855)</u>	<u>1.448</u>	<u>(23.041)</u>
(-) Redução ao valor recuperável	(15.921)		2.139	(13.782)	-	13.782	-
	<u>7.368</u>	<u>(4.373)</u>	<u>1.905</u>	<u>4.899</u>	<u>(3.193)</u>	<u>12.978</u>	<u>14.684</u>

10.3. Ativos cedidos em garantia

A Companhia e sua subsidiária não possuem bens dados em garantia.

10.4. Redução ao valor recuperável de ativos

A controlada TCR realizou em 31 de dezembro de 2016 a revisão do valor recuperável de seu ativo imobilizado e intangível utilizando o método do valor em uso dos ativos. A taxa de desconto real (calculada pela metodologia wacc) usada para calcular o valor presente dos fluxos de caixa do projeto foi de 12,6% ao ano, no qual resultou em uma perda de R\$ 21.388, no entanto, o Imobilizado foi depreciado e o Intangível amortizado pelas taxas usuais vigentes, sendo registrada a depreciação ou amortização acumulada. Em 2018, após a realização dos estudos, chegou-se a conclusão de que não haveria a necessidade de manter a provisão para perda de seus ativos. Portanto, foi revertido o montante de R\$ 18.637 da perda e registrado no resultado do exercício em linha específica.





.23.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

11 - Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Serviços - partes relacionadas	119.585	159.624	119.585	159.624
Materiais e serviços	2.175	3.879	2.296	3.927
Retenções a pagar	3.642	3.113	3.649	3.119
Outros	371	-	370	-
	<u>125.773</u>	<u>166.616</u>	<u>125.900</u>	<u>166.670</u>

12 - Empréstimos e Financiamentos

A Companhia possui empréstimo garantidor com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 677.831 (em 2017 R\$ 620.399), com encargos correspondentes a 114,5% do CDI.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Passivo Circulante	259.995	66.272
Passivo Não Circulante	417.836	554.127
	<u>677.831</u>	<u>620.399</u>

A Companhia vem cumprindo os *covenants* requeridos no contrato de empréstimo junto a Caixa, motivo pelo qual o montante devido está segregado entre circulante e não circulante.





.24.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

12.1. Empréstimos garantidos (Companhia)

Garantias

A Companhia, para aquisição dos empréstimos descritos acima, deu as seguintes garantias:

- Penhor de 100% das ações de seu capital social, todas subscritas e integralizadas;
- Cessão fiduciária dos direitos emergentes na totalidade do Contrato de Cessão Fiduciária de Valores Mobiliários, propriamente em CEPAC (Certificado de Potencial Adicional de Construção), firmado entre CDURP e a Concessionária Porto Novo, no percentual de 125% do saldo devedor da operação, garantia a ser constituída ao longo do período de carência, isto é, ao longo dos 18 (dezoito) primeiros meses, contados da assinatura da cédula.

12.2. Movimentação

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	590.318
Encargos financeiros provisionados	65.008
Encargos financeiros pagos	(15.000)
Pagamentos – principal	(25.000)
Apropriação de custos na captação	5.073
Saldos em 31 de dezembro de 2017	620.399
Encargos financeiros provisionados	57.432
Saldos em 31 de dezembro de 2018	677.831





.25.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

13 - Impostos a Recolher e PIS, COFINS e ISS Diferidos

13.1. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
PIS	61	52	66	58
COFINS	282	248	307	275
ISS	27	82	38	102
IRRF	236	273	244	286
INSS	54	137	54	139
ICMS	-	-	33	36
Outros	18	1.362	29	1.380
	<u>678</u>	<u>2.154</u>	<u>771</u>	<u>2.276</u>

13.2. PIS, COFINS e ISS diferidos

A companhia provisionou PIS, COFINS e ISS sobre as receitas não realizadas até a data do balanço, como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Saldo de receita op. Não realizada (i)	606.439	593.244
Pis - 1,65%	10.006	9.789
COFINS - 7,6%	46.090	45.087
	<u>56.096</u>	<u>54.876</u>
Saldo de receita Financeira Não realizada	34.314	-
Pis - 0,65%	223	-
COFINS - 4%	1.373	-
	<u>1.596</u>	<u>-</u>
Saldo de receita op. Não realizada (i)	597.025	583.820
ISS - 5%	29.851	29.191
	<u>87.543</u>	<u>84.067</u>





.26.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

- (i) A diferença entre as bases de receitas operacionais não realizadas é em função de notas fiscais onde o pagamento do ISS foi realizado na data da emissão.

14 - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

14.1. Concessionária Porto Novo - passivo

	Controladora e consolidado	
	31/12/18	31/12/17
<u>Base ativa:</u>		
Base negativa e prejuízo fiscal	102.195	53.031
<u>Base passiva:</u>		
Lucros não realizados - órgãos públicos do exercício	18.545	33.824
Lucros não realizados - órgãos públicos de exercícios anteriores	114.146	95.978
	<u>132.691</u>	<u>129.802</u>
Base líquida	30.496	76.771
Alíquota efetiva - 34%		
IRPJ e CLSS diferidos	<u>10.369</u>	<u>26.102</u>

14.2. TCR - ativo

	31/12/18	31/12/17
<u>Base ativa:</u>		
Base negativa e prejuízo fiscal	687	1.593
Alíquota efetiva	34%	34%
	<u>234</u>	<u>-</u>
IRPJ e CSLL diferidos	<u>234</u>	<u>-</u>

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Se houver fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, essas projeções serão revisadas durante o exercício pela Companhia.





.27.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

14.3. Imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social correntes que afetaram o resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.569	(51.848)	4.335	(51.848)
Adições:				
Despesas não dedutíveis	59	3.512	59	3.512
Provisões temporárias	1.596	-	1.596	2
Realização dos Lucros Diferidos de exercícios anteriores	15.658	39.770	15.658	39.770
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(18.183)	(993)	-	-
Exclusões Temporárias	(34.314)	(1.887)	(52.951)	(4.643)
Lucros a Diferir de Obras Públicas do exercício	(18.545)	(33.825)	(18.545)	(33.825)
Prejuízo fiscal e base negativa	(49.160)	(45.271)	(49.848)	(47.032)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado:				
Diferidos	(15.733)	3.039	(15.967)	3.039

15 - Ativos Financeiros de Natureza Imobiliária Restritos

A Companhia possui o montante de R\$ 49.523 aplicados em Certificados de Potencial Adicional de Construção – CEPAC, emitidos pelo Fundo de Investimento que é administrado pela Caixa Econômica Federal. Os CEPACs que compõem o ativo financeiro são mensurados pelo valor justo.

Estes CEPACs foram recebidos como parte de pagamento das faturas com a CDURP e conforme nota 23, o montante de R\$ 5.846 destes títulos foram dados em Garantia de Performance da Companhia. O montante de R\$ 43.677 está representado como ativos financeiros de natureza imobiliária restrita.

Em 31 de dezembro de 2018, não foram observados indícios de redução no valor recuperável dos CEPAC, conforme termos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 01.





.28.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

16 - Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis

A Companhia é parte integrante (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração da Companhia, baseada em interpretações dos seus assessores jurídicos responsáveis pela defesa dos mencionados processos, entende que as ações judiciais não têm probabilidade de perdas, portanto, não há provisões a serem constituídas para fazer face aos processos.

A seguir quadro das ações com probabilidade de perda possível:

	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Processos trabalhistas	1.952	1.790
Processos cíveis	4.684	1.011
	<u>6.636</u>	<u>2.801</u>

16.1. Agência Nacional de Telecomunicações – “ANATEL” e Telemar Norte Leste S.A.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a TCR, controlada da Companhia, tem o direito de exploração exclusiva sobre o serviço de comunicação multimídia na Área de Especial Interesse Urbanístico (AEIU) concedido através do Contrato de PPP. Entretanto, está sendo discutida judicialmente a decisão proferida pela ANATEL nos autos de Reclamação Administrativa nº 53500.014459/2013 sobre o tema. Entre outros efeitos, a decisão da ANATEL assegura às demais empresas prestadoras do serviço de telecomunicações acesso a 25% da infraestrutura de telecomunicações da região. Foi proferida decisão favorável a ANATEL em 1ª Instância; a controlada aguarda julgamento do recurso interposto.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada figuram como réus em ação ordinária por meio da qual a Telemar Norte Leste S.A. (Autora) pretende, entre outros requerimentos, a: (i) declaração de inexistência de direito de exclusividade da Companhia e de sua controlada na construção e exploração da infraestrutura de telefonia da região “Porto Maravilha” (AEIU).

A Administração da Companhia, tomando por base a opinião dos seus assessores legais, avalia que o êxito é possível em ambas as causas, não sendo constituída nenhuma provisão.





.29.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

17 - Patrimônio Líquido (negativo)

17.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017, subscrito e integralizado, é de R\$ 35.293 dividido em 35.293.237 ações ordinárias, todas nominativas, de classe única, sem valor nominal, totalmente subscrito, em moeda corrente nacional, podendo ser emitidas ações preferenciais, sem direito a voto. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a composição acionária da Companhia está representada como segue:

Acionistas	31/12/18 e 31/12/17	
	Quantidade de ações	%
OAS Investimento S.A.	13.234.963	37,499997%
Construtora OAS S.A.	1	0,000003%
Odebrecht Properties Parcerias S.A.	13.234.963	37,499997%
Odebrecht Engenharia e Construção Internacional S.A.	1	0,000003%
Zi Participações S.A.	8.823.308	24,999997%
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	1	0,000003%
	<u>35.293.237</u>	<u>100,00%</u>

17.2. Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no exercício, até o limite de 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Reserva de retenção de lucros

A Reserva de retenção de lucros é constituída pelo montante remanescente do lucro líquido, após terem sido destinados à constituição das reservas de que tratam os artigos 193 a 196, da Lei 6.404/76.

17.3. Dividendos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Companhia não possui base para distribuição de dividendos.





.30.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

17.4. Prejuízos Acumulados

A Companhia em seu patrimônio líquido apresenta um resultado acumulado negativo em R\$108.700, conforme composição abaixo.

Composição do resultado acumulado:

Lucros acumulados de 2010 a 2013	69.263
Dividendos distribuídos	(65.873)
Prejuízos acumulados de 2014 a 2018	(112.090)
	<u>(108.700)</u>

18 - Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Prestação de serviços	86.422	154.590	93.513	161.390
(-) Impostos sobre serviços	(12.315)	(22.029)	(13.215)	(22.945)
Receita operacional líquida	<u>74.107</u>	<u>132.561</u>	<u>80.298</u>	<u>138.445</u>

19 - Custos e Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Serviços - consórcios (nota 21)	(39)	(32.581)	(1.260)	(32.581)
Serviços de terceiros	(45.103)	(48.557)	(45.119)	(50.290)
Materiais e equipamentos	(6.538)	(3.389)	(8.267)	(3.428)
Despesa com pessoal	(31.230)	(28.363)	(35.095)	(30.088)
Depreciação e amortização	(1.710)	(2.531)	(1.851)	(6.381)
Despesas com aluguéis	(2.139)	(3.003)	(2.141)	(3.216)
Comunicação e telefone	(132)	(286)	(208)	(292)
Seguros	(399)	(1.373)	(473)	(1.494)
Custos diversos	20.409	(1.210)	20.409	(1.355)
Despesas com doações e patrocínios	(59)	(231)	(59)	(231)
	<u>(66.940)</u>	<u>(121.522)</u>	<u>(74.064)</u>	<u>(129.356)</u>
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(66.881)	(121.181)	(73.255)	(128.078)
Despesas operacionais	(59)	(341)	(809)	(1.278)
	<u>(66.940)</u>	<u>121.552</u>	<u>(74.064)</u>	<u>(129.356)</u>





.31.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

20 - Resultado Financeiro, Líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
<u>Receitas financeiras</u>				
Aplicações financeiras	3.185	5.030	3.358	5.133
Juros ativos	298	732	298	732
Descontos obtidos	59	640	59	640
Correção monetária - diferida	32.719	-	32.719	-
Outros	2	-	6	-
	<u>36.263</u>	<u>6.402</u>	<u>36.440</u>	<u>6.505</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos	(56.363)	(65.008)	(56.363)	(65.008)
Outros	(112)	(6.020)	(117)	(6.029)
	<u>(56.475)</u>	<u>(71.028)</u>	<u>(56.480)</u>	<u>(71.037)</u>
	<u>(20.212)</u>	<u>(64.626)</u>	<u>(20.040)</u>	<u>(64.532)</u>

21 - Partes Relacionadas

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2018 e 2019 são compostos como segue:

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	Adiantamentos		Contratuais (nota 7)		Fornecedores (nota 11)	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Consórcio Porto Rio	6.678	6.093	10.808	11.393	(119.585)	(155.304)
Consórcio Porto Expressa	-	-	-	-	-	(4.320)
	<u>6.678</u>	<u>6.093</u>	<u>10.808</u>	<u>11.393</u>	<u>(119.585)</u>	<u>(159.624)</u>

	Transações custos dos serviços prestados	
	31/12/18	31/12/17
Consórcio Porto Rio	39	28.261
Consórcio Porto Expressa	-	4.320
	<u>39</u>	<u>32.581</u>





.32.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os custos dos serviços prestados referem-se a serviços prestados pelos Consórcios Porto Rio e Porto Expressa para mobilização das grandes obras, os quais têm os próprios acionistas da Companhia como participantes dos Consórcios.

21.1. Remuneração dos Administradores

A remuneração da Administração, que contempla a Direção da Companhia, foi reconhecida no resultado do exercício no montante de R\$ 1.891 (R\$ 1.610 em 2017). O montante dessas remunerações inclui a remuneração fixa e variável, sendo a variável condicionada ao atendimento das metas previamente estabelecidas. Em 2018 não houve pagamento de remuneração variável.

22 - Instrumentos Financeiros

22.1. Gerenciamento de risco

A Concessionária possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Concessionária para cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Concessionária.

As políticas de gerenciamento de risco da Concessionária foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Concessionária está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Concessionária.

22.1.1. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Concessionária incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros.

Visto que toda a prestação de serviço é realizada com órgão público mediante assinatura de contrato, a Administração da Companhia entende que o risco de crédito de contas a receber não é significativo.





.33.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Diretoria. Estas operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, minimizando assim os riscos.

22.1.2. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Concessionária encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Concessionária na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação.

A Concessionária garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros (consolidado).

	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Fornecedores	125.900	-	125.900
Empréstimos e financiamentos	259.995	417.836	677.831

22.1.3. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Concessionária ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.





.34.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

22.1.4. Risco da taxa de juros

A Concessionária adota a política de indexar as operações de investimento e empréstimos pelo CDI. A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia à variação de 10% da exposição às taxas de rendimentos e de juros dos instrumentos financeiros para 31 de dezembro de 2018. O percentual de 10% é a taxa média de sensibilidade utilizada para apresentar internamente os riscos ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças destas taxas.

Modalidade	Risco	Saldo em 31/12/18	Saldo em 31/12/17
Empréstimo garantido – 114,5% CDI	Alta do CDI	677.831	620.399

22.2. Classificações contábeis e valores justos

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2018 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes, empréstimos e financiamentos; e fornecedores.

22.3. Gestão de capital

A companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

23 - Cobertura de Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Na opinião da Administração, todos os ativos e as responsabilidades de valores relevantes e de alto risco estão cobertos por seguros.





.35.

CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2018, as coberturas de seguros e seus respectivos limites máximos de indenização estão apresentados como segue:

Seguro	Prazo de vigência	Importância assegurada
Garantia de Performance (em CEPACs)	01/06/16 a 30/06/18	5.846
Directors & Officers - D&O	07/07/18 a 07/07/19	30.000
Responsabilidade Civil	15/06/18 a 15/06/19	20.000
Responsabilidade Civil – Museu do Amanhã	05/05/17 a 04/12/18	15.000
Riscos operacionais	15/06/18 a 15/06/19	200.000
Veículos (110% tabela FIPE)	14/06/18 a 14/06/19	402

24 - Eventos Subsequentes

A Companhia avaliou os acontecimentos entre a data base do presente Demonstrações Contábeis e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados nas linhas gerais das normas contábeis pertinentes ao assunto.





.36.

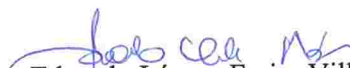
CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

25 - Aprovação das Demonstrações Financeiras

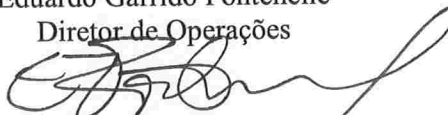
Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 16 de abril de 2019.

Composição da diretoria:


Eduardo Lázaro Freire Villa Nova
Presidente

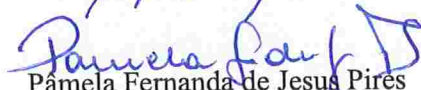
Paulo Henrique Cals B. Guimarães
Diretor Financeiro


Eduardo Garrido Fontenelle
Diretor de Operações



Controladoria:

Esequiel da Conceição
Gerente Financ. e Controladoria
CRC/RJ: RJ-052950/O-0


Pâmela Fernanda de Jesus Pires
Contadora
CRC/RJ: 111.320/O-2